

DENUNCIA

DE: EDIMILSON PEREIRA LIMA
CPF N°. 112.072.722-72
RG N°. 30.304 SSP/RR

Venho por meio de esta denunciar a quadrilha, o esquema perverso montado pelo senhor JOSE MONTEIRO LIMA, Presidente da Federação das Associações do Estado de Roraima - FARMA, com Sede na Avenida Getúlio Vargas n°. 515 - Centro, em Boa Vista/RR. Fone: (95) 3624-3964, Celular 9113-5493.

O senhor Monteiro, como é conhecido criou uma entidade (FARMA) para elaborar projetos de financiamento do PRONAF C para agricultores familiares, isto em Convênio firmado com a Superintendência do Banco do Brasil em Roraima e a Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Governo do Estado, claro com o apoio do Governo do Estado.

VAMOS AOS FATOS, DENUNCIAS:

- Existem diversas linhas de crédito do PRONAF, o senhor Monteiro (FARMA) se especializou em intermediar junto ao Banco do Brasil, a liberação de crédito para pequenos agricultores de Projetos de Assentamentos do INCRA.
- Este indivíduo vem de forma irresponsável enganando os agricultores e criando uma situação de endividamento dos mesmos.
- Nos Projetos de Assentamentos Vilena, Taboca, RR-170, São José, Pad. Anaua, Serra Dourada, Maranhão, Japão, Maçaranduba e outros, o senhor MONTEIRO executou e liberou Projetos do PRONAF C, onde repassou diretamente para os agricultores valores em espécie entre R\$ 300,00 a R\$ 500,00, para os agricultores usarem tomando bebida alcoólica e o restante dos recursos financiado em nome dos agricultores, em média R\$ 3.000,00 ficou depositado na conta da FARMA (entidade que preside) para executar os serviços de suporta mecanização que fariam para os agricultores.
- Muitos dos agricultores que foram financiados, neste esquema do Monteiro, os serviços de mecanização, preparo da área não foram executados, os agricultores não obtiveram nenhuma produção, e o senhor Monteiro argumentar, tranquilizam os agricultores, com o argumento que não se preocupem que o Banco do Brasil não irá cobrar o empréstimo feito por eles.
- No Projeto de Assentamento Vilena, localizado no município de Bonfim/RR, o senhor MONTEIRO pegou os recursos dos agricultores e aplicou na Fazenda do Vice-Prefeito de Bonfim/RR - Jorge Vilena. Nesta propriedade mecanizou e preparou aproximadamente mais de 200 hectares de terra, e disse para os agricultores que ele tinha financiado que era uma roça coletiva, ou seja, uma aplicação coletiva do crédito do PRONAF C dos agricultores. Nesta história só quem sai ganhando foi o Vice-Prefeito de Bonfim, que hoje está com uma boa área preparada com os recursos de pequenos agricultores. E os agricultores não conseguiram tirar nada, estão devendo o banco.
- Nos demais Projetos, o senhor Monteiro, vem simplesmente revirando a terra, dizendo para os agricultores que está mecanizando, e que os mesmos terão muita produção.
- Outro fato absurdo é que a FARMA, ou seja, o senhor MONTEIRO está fazendo projetos e liberando recursos do PRONAF C para agricultores que já contrataram o PRONAF A. Enfim fazendo dupla e simultânea aplicação do crédito do PRONAF para um mesmo agricultor. Isto está sendo possível porque o PRONAF A é trabalhado hoje somente pelo Banco da Amazônia e o PRONAF C pelo Banco do Brasil, ambas as instituições não estão solicitando os nomes de quem foi financiado. O senhor Monteiro está omitindo informação para o Banco do Brasil ou o Banco é conivente com esta situação.
- O senhor Monteiro, com suas articulações políticas com o Governo do Estado,

para ser mais preciso com Técnicos da Secretaria de Agricultura, tem na Sede da FARMA um Bloco de DAP (Declaração de Aptidão) em branco, somente com assinatura dos Técnicos da SEAAAB, ele preenche o documento para o agricultor que queira ser financiado pelo PRONAF C na hora. Existem critérios para a expedição da Declaração de Aptidão, e o senhor Monteiro juntamente com os Técnicos da SEAAAB que lhes ajudam, não segue nenhuma regra ou condição.

- Cartão do Agricultor Familiar, semelhante a um cartão de débito, que irá facilitar a obtenção de créditos de custeio junto aos agentes financeiros por parte de membros dos grupos C e D, mediante a apresentação de um plano simples de crédito rural e a Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP), estes documentos que é do agricultor fica em posse do senhor Monteiro, nas instalações da FARMA, isto para que ele possa ter o controle do esquema que foi montado.

- Outro fato estarrecedor é a informação, que pessoas que nunca foram agricultores estão sendo beneficiadas pelo senhor Monteiro, bem como a existência de agricultores laranja que estão emprestando seus nomes para o Monteiro viabilizar outras pessoas.

- O Esquema, a quadrilha organizada pelo senhor Monteiro, envolve Gerentes do Banco do Brasil em Boa Vista, Caracarái, Rorainópolis e Baliza, bem como Técnicos da Secretaria de Agricultura do Estado, que fazem a expedição das DAP'S. Informo que por trás dele existem ainda dando suporte político os Deputados Federais: Chico Rodrigues (PFL), Almir Sá (PL) e outros Deputados Estaduais, tais como: Titonho Bezerra (PT), etc.

- A Equipe Técnica do Senhor Monteiro, anda ameaçando os agricultores que reclamam do jeito que eles estão atuando. Falam aos agricultores que se eles não aceitarem do jeito que está eles vão repassar a documentação dos lotes dos agricultores para o Banco penhorar. Que os agricultores podem ficar sem seus lotes se não fizer do jeito deles.

- Os financiamentos do PRONAF C intermediado e executado pelo Monteiro, não trouxe nenhuma melhoria para os agricultores, porque simplesmente não existe produção, é só enganação, que irá causar a maior inadimplência no Estado de Roraima. Espertalhões estão vendendo facilidades para pequenos agricultores, aproveitando-se da falta de organização e de consciência dos mesmos, e causando um dano irreparável em suas vidas, e o pior de tudo isto, com a parceira e ajuda do Banco do Brasil e do Governo do Estado.

É importante que órgãos de fiscalização e de justiça investiguem as denúncias, urgentemente.

Boa Vista/RR, 15 de setembro de 2005.

EDIMILSON PEREIRA LIMA
DENUNCIANTE.

QUEREMOS INFORMAR AS AUTORIDADES DO BRASIL QUE EM RORAIMA, OS ÓRGÃOS OFICIAIS INCRA, IBAMA E O DEPUTADO ESTADUAL DO PT TITONHO BEZERRA SÃO SABEDORES DESSAS DENÚNCIAS, E NUNCA FIZERAM NADA PARA APURAR. NO INCRA, DESDE DA GESTÃO DO SENHOR RAMIRO TEIXEIRA, DILMA LINDALVA E AGORA DO SENHOR JOÃO BATISTA. NO IBAMA, ADEMIR JUNES (PASSARINHO) E HOJE NILVA BARAUNA. TODOS ELES SÃO SABEDORES DOS FATOS ABAIXOS CITADOS, SÃO OMISSOS E DEIXAM AS COISAS ACONTECEREM. SOMENTE SÃO BONS PARA PERSEGUIR E PUNIR OS PEQUENOS AGRICULTORES, LEI SÓ EXISTE PARA OS TRABALHADORES RURAIS.

SOLICITAMOS INVESTIGAÇÃO, SAIBA NA MÃO DE QUEM ESTÁ AS TERRAS DA UNIÃO NO ESTADO DE RORAIMA.

1 - PA/PAREDÃO, município do Alto Alegre/RR, Região entre o Rio Uraricoera e o Igarapé Piradirá, os Fazendeiros e Grileiros conhecidos por Zeca Brito, Zé Ferreira, Raimundo Baxim e Itamar, estão ocupando de forma irregular aproximadamente 120.000 hectares de terra da União, estão ameaçando os agricultores da Região, derrubaram e plantaram capim em mais de 300 hectares, comercializaram a madeira, fizeram ramais (estradas com tratores), eles tem acesso pelo Rio Uraricoera e pelas Vicinais 6, 9 e 10 do Projeto de Assentamento Paredão, esta situação foi denunciada ao INCRA e o IBAMA no ano de 2002, estes órgãos nada fizeram e até hoje eles continuam na região, trabalhando sem documentação do IBAMA, porém, acredita-se que eles tenham Cadastro do INCRA.

Agricultores denunciam ameaça de morte

TIANA BRAZÃO Produtores da Vicinal 10 do Projeto de Assentamento Paredão, no Alto Alegre, denunciaram que estão sofrendo ameaça de morte por um fazendeiro da região. O fazendeiro diz ser dono de parte das terras onde os agricultores estão assentados e, por conta disso, colocou homens fortemente armados para impedir que eles permaneçam no local. A denúncia foi feita pelo presidente da Associação dos Agricultores da Vicinal 10, Marinho Gomes Rocha. Ele contou que as ameaças começaram no ano passado, quando a área ainda estava sendo demarcada pelo Incra (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária). Segundo Marinho, as áreas ficam próximas à fazenda, que disse ter pelo menos 7km dentro das terras onde os agricultores estavam assentados. Mesmo estando documentados pelo Incra, os agricultores foram expulsos dos lotes, quando homens fortemente armados fizeram plantão nos arredores das terras. Em determinado trecho da vicinal, o fazendeiro mandou colocar uma espécie de cerca para impedir que os agricultores avançassem e ocupassem as terras. Ainda no ano passado, quando a disputa começou naquela localidade, Marinho encaminhou vários ofícios a diferentes órgãos solicitando providências para que permanecesse em suas terras, uma vez que o Incra já havia fornecido todos os documentos e inclusive os agricultores já haviam pago impostos referente à propriedade da área. "Isso tudo ocorreu com o superintendente anterior, que não se sabe porque deu as terras e depois mandou fazer uma demarcação topográfica desfazendo o que estava inclusive documentado", disse Marinho. O também agricultor José Severino dos Anjos reforçou as declarações de Marinho, afirmando que vários agricultores estão trabalhando em clima de terror, pois o fazendeiro já declarou guerra a quem decidir produzir nas áreas onde foram assentados. "Se o Incra deu os documentos para nós, qual a validade deles? Por que mesmo depois que tínhamos os documentos em mãos e pago os impostos, eles fizeram uma nova demarcação e deixaram de fora vários produtores?", questionou. Como já encaminharam ofícios aos órgãos federais e não tiveram resposta, os agricultores decidiram pedir ajuda à Comissão Pastoral da Terra (CPT) para resolver a situação. A advogada da CPT, Ellen Ferrato, disse que serão encaminhados novos ofícios a estas entidades solicitando providências. "Estamos preocupados com a possibilidade de derramamento de sangue naquela área. Estes agricultores estão querendo produzir e o fazendeiro está afirmando que as terras são dele. O Incra precisa tomar uma providência ou algo pior poderá ocorrer com estas pessoas", disse Ellen. INCRA - De acordo com a assessoria de comunicação do Incra, um técnico já esteve na região fazendo um levantamento topográfico das terras a pedido da Ouvidoria Agrária. O relatório estará nas mãos do superintendente do órgão, João Batista Ferreira, que dará hoje a posição do Incra a respeito do caso. (T.B.) JORNAL FOLHA DE BOA VISTA - DIA 28/02/2005 - PAGINA CIDADE

Pastoral da Terra diz que produtores sofrem ameaça de morte

No momento em que o mundo está chocado pelas mortes ocorridas no Pará, devido à luta pela posse da terra, a advogada da Comissão da Pastoral da Terra de Roraima, Elen Rosana Ferrato, denuncia que também aqui os pequenos produtores sofrem ameaças de morte para abandonar seus lotes. Segundo ela, nem mesmo os agricultores beneficiados pela Reforma Agrária, que receberam seus lotes em assentamentos abertos pelo Incra (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária) estão livres das ameaças. Na semana passada, conta que foi procurada pelo presidente de uma Associação de Produtores Rurais da vicinal 10, no Município de Alto Alegre. A advogada não quis revelar o nome do denunciante, mas garante que ele já procurou todos os órgãos competentes do Estado para providências, mas até agora não obteve nenhuma resposta. "Ele denunciou na delegacia de Alto Alegre, no Incra, no Ministério Público, no Ibama e ninguém fez nada", diz. Conforme seu relato, esse agricultor foi coagido sob a mira de arma de fogo a deixar o lote, sofreu agressão física e agora está em Boa Vista, sem emprego e sem condições de sustentar a família. Ferrato destacou que o presidente desta associação também apresentou uma relação com o nome de dezenas de outros agricultores que estão na mesma situação de ameaça, mas que não querem mostrar o rosto por medo. "Eles estão encurralados, sem saber o que fazer, porque as autoridades, seja do Executivo, do Legislativo e do Judiciário estão omissas. A minha preocupação é que eles estão a ponto de fazer justiça com as próprias mãos", salientou. A advogada dirige o programa Balcão de Direitos, que é financiado pela Secretaria dos Direitos Humanos do Governo Federal. Sua implantação teve início este mês, para oferecer aos trabalhadores rurais assistência jurídica, orientação sobre como e onde retirar documentos pessoais e encaminhamento para órgãos como INSS, Ministério Público, Juizados Especiais e Defensoria Pública. Foi durante o trabalho de divulgação do projeto, que Ferrato recebeu a denúncia, que segundo ela está relatada em documentos juntados pela vítima. Ainda esta semana, ela pretende cobrar dos órgãos competentes uma resposta sobre o caso e encaminhar um relatório para a Secretaria de Direitos Humanos, em Brasília. "Vamos cobrar uma posição de todos os órgãos e se não

obtivermos resposta vamos buscar apoio externo. Se preciso, vamos até a ONU (Organização das Nações Unidas) para denunciar o desrespeito aos direitos humanos aqui em Roraima", ameaçou. Ela disse que ainda não houve confirmação de morte ou de destruição de casas. Denunciou, porém, que tão logo conseguem afastar os pequenos agricultores mediante a coação moral e física, os fazendeiros avançam suas cercas, para grilar a terra. Na sua opinião, isso acontece porque "Roraima é uma terra sem lei" sobretudo na questão fundiária, que também não tem nenhum ordenamento na execução das políticas públicas por parte dos órgãos competentes, seja o Incra ou o Ibama. "O exemplo mais claro, foi a criação de um projeto de assentamento que ocupou parte de uma reserva florestal. O Incra e o Ibama só detectaram o problema dez anos depois, quando mais de 400 famílias já estavam assentadas. Agora eles estão sem poder plantar, porque o Ibama exige que deixem o local, por uma questão de incompetência do Incra. Bastava eles (técnicos do Incra) terem consultado um mapa, para certificarem-se de que aquela área estava demarcada como floresta", afirma. A advogada criticou os atuais dirigentes dos dois órgãos em Boa Vista. "Eles não têm um controle do que existe nos assentamentos. A situação é de descontrole, de ausência de planejamento e de incompetência. Um descaso que causa revolta", enfatizou. Mesmo diante da gravidade das denúncias, Elen Ferrato ponderou que a Comissão da Pastoral da Terra vai tentar buscar o entendimento com os fazendeiros - que ela preferiu não citar os nomes - e com os entes envolvidos na questão, para encontrar uma solução pacífica. "Nós não queremos o apartheid, separar os grandes produtores dos pequenos. Lutamos contra o latifúndio improdutivo, mas queremos que todos cresçam, com aumento da produção, mas cada um cumprindo a lei e respeitando os direitos do outro", conclamou. (L.G)

2 - Na BR-174, município de Caracará/RR, próximo do PA/Rio Dias, o Empresário, Fazendeiro e Grileiro de Terras Publicas, conhecido por LAIA (amigo pessoal da Prefeita Tereza Jucá de Boa Vista e do Senador Romero Jucá), este senhor tem uma Fazenda na BR-174, doze km antes de chegar no Novo Paraíso, o mesmo está grilando uma imensa área de terras da União no fundo da sua Fazenda e entorno do PA/Rio Dias, aproximadamente 4.000 hectares, inclusive uma área de Castanha do Brasil, ameaçou de forma violenta um grupo de agricultores sem terra que tentavam plantar em uma pequena área, derrubou e queimou os barracos dos agricultores.

3 - Na BR-174, município de Caracará/RR, na fundiária das propriedades da BR, entre o PA/Rio Dias e a Estrada da Pedida, existe uma área de lavrado e mata, aproximadamente 45.000 hectares, que está sendo grilada pela COOPERFAR - Presidente Raimundo Trajino juntamente com grupo de pessoas que vieram do Goiás e do Sul do Brasil, já efetuaram a demarcação dos lotes, construíram um ramal/estrada com 8km de extensão de acesso a área, início na Vicinal 3 do PA/Rio Dias. Nesta mesma área existe um senhor de nome Salomão Brigel (ex-proprietário de terras no PA/Taboca) que está demarcando terras da União para fazendeiros de fora do Estado de Roraima.

4 - Na BR-174, município de Caracará/RR, existe a Fazenda do proprietário da Agropecuária Garrote, localizada na Av. Venezuela - Próximo do Posto Trevo em Boa Vista, conhecido como José Francisco, este senhor comprou as terras dos colonos da BR e ocupa de forma irregular as terras da Fundiária (que são terras da União), uma área aproximada de 8.000 hectares. Derruba e planta capim, sem documentos do IBAMA.

5 - Ainda no município de Caracará/RR, existe uma ocupação irregular de 20.000 hectares, no entorno do PA/Cujubim e do Rio Branco, onde o senhor conhecido por Valter Suíço, derrubou mais 400 hectares, construiu estrada com tratores e mantém a segurança da propriedade com indivíduos armados de revólveres e rifles. Os segurança do Grileiro Suíço já ameaçaram dirigentes do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Caracará, as autoridades do Estado nada fizeram.

6 - Em Mucajaí/RR, existe um senhor todo poderoso, fazendeiro, grileiro e Desembargador do Tribunal de Justiça de Roraima e hoje Presidente do Tribunal Regional Eleitoral - ROBERIO NUNES DOS ANJOS, este senhor vem comprando muitas terras na margem da Estrada de Acesso a Região do Apiaú e conseqüentemente grilando as terras do fundo das propriedades, estima que o senhor provedor da Justiça em nosso Estado, já tenha ocupado de forma irregular mais de 10.000 hectares de terra pública. O mesmo faz derrubadas imensas sem autorização do IBAMA, que cala e não vê o que o homem da justiça faz.

7 - Já no município de Iracema/RR, no entorno do PA/Massaranduba, na região após o Rio Repartimento, a família do ex-prefeito de Mucajaí - ANTONIO CRUZ, ocupou, executou a grilagem de aproximadamente 5.000 hectares de terra publica, ameaçou e expulsou da

região mais de 20 famílias de agricultores. Onde o INCRA-RR e o IBAMA nada fizeram. Toda esta situação teve o apoio do Deputado Estadual Edio Vieira Lopes e sua família.

8 - Ainda no Município de Iracema/RR, no entorno da área do PA/Ajarani e dentro da área do perímetro deste projeto, a grilagem e ocupação irregular das terras públicas é coisa natural, há denúncias que até o Ex-Vice Governador do Estado - Salomão Cruz, que também é primo do Ex-Superintendente do INCRA - Lurenas Cruz, tem em nomes de laranjas imensas quantidade de terras, falam que é 7.000 hectares.

9 - No município do Canta/RR, no entorno do PA/Taboca, a situação é a seguinte: O Fazendeiro Chico Diógenes, ocupa uma área de mais de 5.000 mil hectares, somente tem o cadastro do INCRA, executa comercialização de madeira e derruba grandes áreas para plantar capim, e os órgãos não fazem nada. Nesta mesma região existem os fazendeiros Kleber (primo da funcionária do INCRA-RR, Rosimeyre), o Fazendeiro Redir (alguns falam que é tio da funcionária do INCRA-RR, Rosimeyre), o senhor Augusto e Zé Mendes, todos estes senhores ocupam área de terra da União, cada um mais de 2.200 hectares. Já o senhor Vacilac, proprietário da Loja de Material de Construção CIMEX, tem uma área de terra de 5.000 hectares, na fundiária da Vicinal 4 do PA/Taboca.

10 - O Presidente da OAB-RR, ANTONIO ONEILDO, filiado ao PT, é fazendeiro e grileiro de terras no município do Cantá/RR, Vicinal 8 Confiança 3, totalizando mais de 5.000 hectares de terra. O senhor Presidente da OAB-RR, comprou alguns lotes de terras que eram ocupados por colonos, pequenos agricultores e em seguida ocupou de forma irregular as terras da União que se localizava atrás dos lotes. Quero informar também, que esses lotes dos colonos também era terra da União, por que não tinha título definitivo. O senhor ANTONIO ONEILDO, ocupou as terras da União, efetuou a demarcação e o INCRA Roraima reconheceu. A documentação da propriedade é dividida em nomes de laranjas, que dão suporte para o proprietário ANTONIO ONEILDO, o mesmo derrubou imensas áreas de terras, plantou capim, vendeu as madeira, sem ter autorização do IBAMA. O mais grave de tudo isto é que tanto o INCRA como o IBAMA são sabedores dessas irregularidades e nada fazem. São bons de perseguir os pequenos agricultores.

11 - Na fundiária da RR-170, hoje BR-432, no município do Cantá/RR, após o km 20, na sequência da Vicinal 19, existe um grupo de três (03) fazendeiros, com tratores e uma equipe de 07 homens fazendo demarcação de uma área de 20.000 hectares de terra da União.

12 - Na fundiária da Vicinal 9 Confiança 3, PA/Caxias, no município do Cantá/RR, nas margens do Rio Baruana, existem muitos fazendeiros grilando as terras da União. Inclusive já passaram a ocupar as terras da outra margem do Rio Baruana que fica no município de Caracarái.

13 - Na fundiária da RR-170, hoje BR-432, no município do Caracarái/RR, após o km 65, na margem direita do Rio ITA, o senhor conhecido por Cajueiro, está grilando aproximadamente 5.000 hectares de terra.

14 - Na fundiária da RR-170, hoje BR-432, no município do Caracarái/RR, após o km 90, o senhor conhecido por HENRIQUE, está grilando aproximadamente 30.000 hectares de terra da União.

15 - No PA/São José, localizados nos municípios de Iracema e Caracarái, o empresário e fazendeiro conhecido por TIMBÓ, ocupa de forma irregular mais de 20 lotes do Projeto de Assentamento São José. Efetua derrubadas e planta capim, sem autorização do IBAMA. E o INCRA nada fez com esta situação.

16 - No município de Bonfim/RR, no Entorno do PA/Vilena, os senhores conhecidos por Roberto e o Presidente da Federação das Associações do Estado de Roraima, conhecido por MONTEIRO, vem demarcando e definindo grandes áreas de terra para comercializar com indivíduos que vem do Goiás e da Região Sul do Brasil, estima-se que estes senhores se dizem donos de 12.000 hectares de terra da União na região.

17 - Na Vicinal 8 da Confiança 3, município do Cantá/RR, esta localizada a Fazenda Curitiba, de propriedade do ex-Presidente da CODESAIMA - Rogério Callefi, este empresário e fazendeiro, ocupou de forma irregular mais de 2.500 hectares de terra da União no entorno do PA/União, fez derrubada, comercializou a madeira e plantou capim.

18 - Ainda na Região da Vicinal 8 Confiança 3, município do Cantá/RR, existem um grupo de 06 advogados, amigos do Presidente da OAB-RR, que ocupou uma área de terra da

União de mais de 7.000 hectares, formaram fazenda, derrubaram, venderam madeira e plantaram capim.

19 - Na Vicinal 2 da Confiança 3, Cantá/RR, o ex-prefeito do município do Bonfim/RR, senhor Manoel Ricardo, ocupa de forma irregular mais de 5.000 hectares de terra pública, este mesmo senhor repassou, vendeu para o ex-Prefeito do Cantá/RR, Paulo Peixoto, uma área de 2.000 hectares. Os dois indivíduos efetuaram derrubadas, plantaram capim, fizeram cercas, enfim realizaram tudo sem anuência do IBAMA e do INCRA.

20 - Também na Vicinal 8 da Confiança 3, Cantá/RR, o funcionário do INCRA conhecido por NÍLTON (hoje, chefe substituto da Divisão Operacional do INCRA-RR) e sua esposa também funcionária do INCRA-RR, Elcy Brandão, tem uma fazenda na Vicinal, tudo isto em nome de terceiros, laranjas, porque os funcionários do INCRA não podem ser beneficiários de terras publicas.

21 - O funcionário do INCRA, conhecido por Maranhão (Técnico Agrícola), também é proprietário de terras na Região do Apiaú, no município de Mucajaí/RR.

22 - No município de Rorainópolis/RR, após o Rio Anaú na direção do Rio Branco, existem um grupo de empresários de Boa Vista e do Amazonas que estão ocupando grandes áreas, estão derrubando e irão plantar capim.

23 - No município do Amajari/RR, o ex-prefeito Alberto Santiago, o mesmo é Procurador Federal do INCRA-RR, tem uma fazenda no entorno do PA/Amajari, claro isto deve ser em nome de laranjas.

24 - No município do Cantá/RR, o senhor Pampinha, arroteiro, fazendeiro, na região da Serra Grande I, ocupa de forma irregular terras da União, área aproximada de 3.500 hectares.

25 - O Deputado Federal - Francisco Rodrigues, se diz proprietário de uma Vicinal (toda área de uma Vicinal), sendo mais de 15km de extensão, no município de São Luiz/RR. São terras da União.

26 - O empresário de material de construção - COMACO, de origem Chaponesa, Loja na Av. Cap. Julio Bezerra, em Boa Vista/RR, tem uma grande fazenda no entorno dos Projetos de Assentamentos Bom Jesus e Tepequém, no município de Amajari/RR. O INCRA expediu Cadastro, o mesmo derruba e executa seus serviços sem autorização do IBAMA.

27 - O Presidente da Assembléia Legislativa do Estado - Messias de Jesus, também se dono de uma Vicinal no Município de São João da Baliza/RR. Tudo terra da União.

28 - O ex-prefeito de Caroebe e também funcionário do INCRA, conhecido por TONHÃO, também se diz dono de terras da UNIÃO nos municípios de Baliza e Caroebe. É só procurar na região que os moradores dizem onde ficam as fazendas.

29 - Os funcionários do INCRA, conhecidos por LORIVAL (ex-chefe da Divisão Operacional do INCRA, na Gestão do Ramiro Teixeira e da Dilma Lindalva), é quem coordena os esquemas de Cadastro e regularização das terras, de toda esta turma acima mencionada. Tudo isto com ajuda do também funcionário Galdêncio (trabalha no setor de Topografia) e do senhor Edmilson (Engenheiro Agrônomo, amigos dos Fazendeiros). Outro do esquema, porém, já falecido era o Carlos Santana.

30 - O Ex-Superintendente do INCRA - Lurenes Cruz, acelerou o processo de ocupação das terras da União no Estado de Roraima, emitiu CCIR, Cadastro, autorizou e recebeu dinheiro por isto dos grileiros e fazendeiros do Estado e de fora do Estado. Até os Dirigentes da FETAG-RR, andava com GPS fornecido pelo Superintendente demarcando e localizando terras públicas, com informações privilegiadas do Setor de Georreferenciamento.

31 - O Deputado Estadual Berinho Batim - É empresário, fazendeiro e também grileiro de terras públicas. Na Vicinal 3 da Confiança 3, Cantá/RR, ele comprou lotes dos Colonos e as áreas que tinha na Fundiária ele anexou a sua propriedade. Hoje ocupa as terras dos dois lados da Vicinal 3 Conf.3, chegando inclusive até depois do Rio Cachorro. Estima-se que ele possa ocupar mais de 11.000 hectares de terra.

Gostaria de mão me identificar, porque em Roraima quando se faz uma denuncia para o INCRA e o IBAMA, rapidamente este mesmos órgãos, repassa as informações para os Fazendeiros e Grileiros existentes em nosso Estado.

Se buscar informação, vão encontra e localizar todas provas de todas essas denuncias.

Em breve tem a relação de mais grileiros de Roraima.

Quer 50% de desconto nas ligações DDD à noite e nos finais de semana ??

Plano SIM 21 da Embratel. Inscreva-se grátis.

Mais informações acesse www.embratel.com.br.

Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvm

De: Seção de Atendimento a População/SECOM
Enviado em: terça-feira, 20 de setembro de 2005 09:07
Para: Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural/DECOM
Assunto: ENC: COOPERTIVA ENGANA AGRICULTORES EM RORAIMA, SOLICITAMOS PROVIDENCIAS

-----Mensagem original-----

De: denuncia-rr [mailto:denuncia-rr@click21.com.br]
Enviada em: terça-feira, 20 de setembro de 2005 02:04
Para: Seção de Atendimento a População/SECOM
Assunto: COOPERTIVA ENGANA AGRICULTORES EM RORAIMA, SOLICITAMOS PROVIDENCIAS

DENUNCIA II

DE: EDIMILSON PEREIRA LIMA
CPF N°. 112.072.722-72
IDENTIDADE N°. 30.304 SSP/RR

Venho por meio de esta denunciar o senhor RAIMUNDO TRAGINO BENTO, portador da identidade n°. 832.195 e CPF n°. 387.921.769-68, atual presidente da COOPERATIVA AGROPECUÁRIA CENTRAL DA AGRICULTURA FAMILIAR DE RORAIMA, CNPJ n°. 05.902.454/0001-71, com Sede na Avenida Glaycon de Paiva, Mecejana, em Boa Vistas/RR. Referencia: Prédio após as instalações da Empresa de Ônibus Boa Vista. Vamos aos fatos:

- O senhor RAIMUNDO TRAGINO BENTO, acima qualificado juntamente com o Superintendente do SEBRAE Roraima - Armando Ladeira, com apoio do Gerente do Banco da Amazônia - senhor Jairo Martins e do Governo do Estado, estão vendendo facilidades para pequenos agricultores no Estado de Roraima, mais precisamente no município do Cantá, nas localidades Quitauaú (Serra Grande II)', Vicinais 1 (Vila São Raimundo), 3 (Esperança) e 4 da Confiança 2, Vicinal 11 da Confiança 3. Este grupo, que podemos caracterizar de quadrilha organizada estão enganando agricultores e levando ao endividamento.
- Este grupo com o argumento de gerar o desenvolvimento no meio rural, intermediou a liberação do PRONAF E junto ao BASA para pequenos agricultores, aproximadamente 50 agricultores familiares, muitos deles de Projetos de Assentamentos. Valor financiado para cada agricultor: Custeio de R\$ 13.000,00 e Investimentos de R\$ 6.000,00, sendo liberado um total de R\$ 49.000,00 para cada agricultor, recursos estes gerenciados e controlados pela Cooperativa que o senhor Raimundo Tragino Bento, é Presidente.
- Neste esquema cada entidade tem o seu papel bem definido: A Direção da Cooperativa para localizar os agricultores que devem ser financiados. O Governo do Estado, através dos Técnicos da Secretaria de Agricultura do Estado, expediu a DAP - Declaração de Aptidão para elaborar o Projeto. Esta declaração para o PRONAF E deveria levar em consideração a renda anual do agricultor, muitos dos que foram financiados não tem renda anual nem de R\$ 5.000,00, porém, não podia acessar o PRONAF E, mas, mesmo assim os Técnicos da SEAB expediram o documento. O SEBRAE Roraima, tem o papel de elaborar os projetos e articular a compra de insumos, equipamentos e contratar os serviços junto com a Cooperativa. O BASA analisar os projetos e contratar, mas, não fez somente isto, conseguiu empréstimo sem garantia real para a Cooperativa se estruturar e cederam as instalações do prédio do famoso "FRANGO RORAIMA" daquele Senador Jucá, que usou títulos definitivos de fazendas que não existiam no Estado do Amazonas, como garantia para conseguir empréstimo junto ao Banco da Amazônia. Enfim o esquema está montado para enganar e levar os agricultores para o endividamento.
- Vamos aqui especificar algumas irregularidades que esta quadrilha cometeu: Na Vicinal 3 Confiança 2 - Projeto de Assentamento Esperança, no município do Cantá/RR, tem dois pequenos agricultores envolvidos neste esquema - o primeiro é o senhor EVILASIO SOUSA LOPES, CPF n°. 155.561.902-91, RG n°. 181.124 SP/RR, o segundo é

RAIMUNDO NONATO RIBEIRO, CPF nº. 120.523.702-00, RG nº. 1663059 SSP/MA, ambos assentados da Reforma Agrária, para serem financiados com as linhas de crédito do PRONAF deveriam ter iniciado com o PRONAF A, mas, fez de imediato com a Cooperativa o PRONAF E, mesmo sem ter renda anual compatível para acessar a linha de crédito. Em seus pequenos sítios tem uma área de terra arruپیada, que eles chamam de mecanizada, não conseguiram fazer o plantio da mandioca neste inverno, enfim estão com os Projetos comprometidos, além disto compraram um pequeno trator, que só serve para uso em uma pequena horta pelo preço de R\$ 23.000,00, temos informação que foi o SEBRAE, senhor Armando Ladeira, quem articulou a compra dos mini-tratores para os agricultores.

• E as irregularidades continuam, informo o que ocorreu na Vicinal 4 da Confiança 2, município do Cantá/RR. Esta Vicinal é uma área em litígio judicial, existe um Processo na Justiça Federal movido pelo INCRA-RR, requerendo as terras para os agricultores, uma disputa jurídica contra a família de Paulo Martinho Israel, situação ainda não resolvida. Nesta Vicinal os lotes não estão demarcados topograficamente, não há estrada, somente existe um ramal que dependendo da chuva a Vicinal fica isolada, mas, mesmo assim a Cooperativa, o SEBRAE e o BASA financiaram duas pessoas que não são agricultores. Um deles o senhor JOSÉ PAULA DOS REIS, CPF nº. 446.575.522-87, RG nº. 55.213 SSP/RR, é Servidor Público Federal da FUNASA que está à disposição da Prefeitura de Boa Vista, mas precisamente na Secretaria de Saúde, combate à malária e dengue no Município de Boa Vista. Neste caso temos uma série de irregularidades, primeiro Servidor Público não pode ter acesso à terra da União, pergunto como foi que ele conseguiu Cadastro do Lote? Segundo Servidor Público não pode ser financiado com as linhas de crédito do PRONAF, como foi que ele conseguiu o PRONAF E? Outra situação é que a Secretaria de Agricultura do Estado expediu a DAP para acessar a linha de crédito, sem que o senhor JOSÉ PAULA DOS REIS tenha preenchido os critérios mínimos, o mesmo não tem renda anual compatível com a linha de crédito. Ainda na Vicinal 4 Confiança 2 - O segundo financiado foi o senhor RAIMUNDO NONATO DE SOUZA, CPF nº. 164.741.712-00, RG nº. 213.031 SSP/RR, é um micro empresário do ramo de Mercantil em Boa Vista, seu estabelecimento fica na Avenida Ataíde Teive, bem enfrente a entrada da Avenida que dá acesso ao Pintolandia, esta condição de empresário também não permitiria que fosse financiado pelo PRONAF E, bem como deveria ter sido expedido a DAP - Declaração de Aptidão pelos os Técnicos da SEAAB porque a sua renda anual proveniente da atividade rural não é compatível para acessar o PRONAF E, mesmos assim ambos foram financiados, não levaram em consideração nenhuma regra ou critério do PRONAF.

• Somos sabedores que os recursos dos agricultores financiados neste esquema organizado pela COOPERATIVA-SEBRAE-SEAAB-BASA, tem indivíduos levando a melhor e prejudicando os agricultores. Temos informações que parte dos recursos são gerenciados, administrados pelo Presidente da COOPERATIVA com ajuda de Técnicos do SEBRAE, queremos que os órgãos fiscalizem apure as denúncias aqui elaboradas, porque por trás deste esquema também existe uma sustentação política que envolve Deputados Federais e Estaduais, tais como o Deputado do PT - TITONHO BEZERRA, que vem apoiando os serviços executados por esta Cooperativa.

Solicitamos investigação e apuração dos fatos.

Boa Vista/RR, 15 de setembro de 2005.

EDIMILSON PEREIRA LIMA
DENUNCIANTE.
EMAIL: denuncia-rr@click21.com.br

Quer 50% de desconto nas ligações DDD à noite e nos finais de semana ??
Plano SIM 21 da Embratel. Inscreva-se grátis.
Mais informações acesse www.embratel.com.br.